

Mário Soares diz que corte permanente dos subsídios seria “um desastre”

ARTIGO | TER, 03/04/2012 - 19:51



O ex-Presidente da República Mário Soares considerou hoje que o corte permanente dos subsídios de férias e de Natal seria "um desastre" mas não acredita que isso vá acontecer porque é "um exagero que só cria situações difíceis a Bruxelas".

No final do debate "Portugal, a crise e a importância da CPLP", que hoje decorre na Universidade Católica do Porto, Mário Soares foi questionado sobre o facto da Comissão Europeia não ter descartado a possibilidade dos cortes nos 13.º e 14.º meses para a função pública e pensionistas serem permanentes.

"Parece-me isso um desastre mas não quero dizer mais do que isso porque seria prematuro", começou por responder.

Questionado se pensa que Portugal caminha para esse cenário,

o ex-primeiro-ministro foi perentório: "não quero acreditar nisso. Penso que não. Isso é um exagero que só cria situações difíceis a Bruxelas, no meu entender".

Perante a insistência dos jornalistas, Mário Soares disse não querer "falar muito sobre isso ou desenvolver" o tema porque "é dar força aos que fazem isso".

"Isso é uma asneira. Não pode ser assim", concluiu.

A Comissão Europeia não descartou hoje a possibilidade de os cortes nos 13.º e 14.º meses para a função pública e pensionistas assumirem carácter permanente, embora assevere que tal cenário ainda não foi discutido.

"Teremos de ver se (a medida) se tornará permanente ou não. Mas isso agora ainda não foi discutido", assegurou Peter Weiss, da Direção-Geral de Assuntos Económicos e Monetários da Comissão Europeia, e membro da missão de ajuda externa para Portugal. Weiss falava aos jornalistas em Bruxelas, no final da apresentação do relatório sobre a terceira revisão do programa de assistência financeira a Portugal.

RELACIONADO: Nacional